

PROJETO PÉ NA ESTRADA

AMARAL, S. M. S.¹, FAGUNDES, F. L.², PEREIRA, C.³, CARDOSO, C. S. S.⁴

¹ EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – sandrasallaberry@yahoo.com.br

² EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – felipelucasfagundes22@gmail.com

³ EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – celopereira635@gmail.com

⁴ EMEF Dois de Maio – Pinheiro Machado – RS – Brasil – professorasauco@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho discute o engajamento e o rendimento escolar de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental em contextos marcados por vulnerabilidades sociais. Parte-se da compreensão de que a baixa participação e o desempenho acadêmico estão relacionados, entre outros fatores, às desigualdades no acesso ao capital cultural, conforme apontado por Pierre Bourdieu. Diante disso, o estudo tem como objetivo promover o engajamento escolar e a melhoria do rendimento acadêmico por meio de estratégias pedagógicas de incentivo e ampliação de experiências educativas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter participativo, desenvolvida com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal do interior do Rio Grande do Sul. A proposta, intitulada “Pé na Estrada”, articula o acompanhamento contínuo do desempenho escolar com a realização de atividades de culminância de caráter cultural, como visitas a espaços educativos externos. Os resultados indicam avanços no engajamento dos estudantes, evidenciados pela maior participação nas atividades escolares e pelo interesse em melhorar o desempenho acadêmico. Tais achados reforçam a importância da mediação pedagógica, do diálogo e das interações sociais no processo de aprendizagem, conforme as contribuições de Lev Vygotsky e Paulo Freire. Conclui-se que práticas pedagógicas que articulam incentivo, acompanhamento e ampliação do repertório cultural contribuem para uma educação mais significativa, ainda que demandem constante reflexão para evitar a reprodução de desigualdades.

Palavras-chave: Bourdieu, Vygotsky, Projeto Escolar.

1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, especialmente em escolas públicas inseridas em realidades de vulnerabilidade social e limitações de infraestrutura, observa-se a crescente dificuldade em promover o engajamento dos estudantes nos processos de aprendizagem. Tal cenário se expressa na diminuição do interesse pelas atividades escolares, na baixa participação em sala de aula e, consequentemente, na

queda do rendimento acadêmico, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com as realidades vivenciadas pelos alunos.

Essas dificuldades podem ser compreendidas à luz das contribuições de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere às desigualdades no acesso aos diferentes capitais, em particular o capital cultural, que influenciam diretamente as trajetórias escolares dos estudantes. Nesse sentido, é fundamental que a escola desenvolva estratégias que não apenas avaliem o desempenho, mas que também ampliem oportunidades, reconheçam os contextos e promovam condições mais equitativas de aprendizagem.

Diante desse cenário, coloca-se a seguinte problemática: de que forma práticas pedagógicas baseadas no incentivo, no reconhecimento do percurso escolar e na ampliação de experiências culturais podem contribuir para o engajamento e a melhoria do rendimento dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental?

O projeto “Pé na Estrada” surge como uma proposta pedagógica que busca responder a essa demanda, ao articular acompanhamento do desempenho escolar com a realização de uma atividade de culminância de caráter cultural, como a visita a espaços educativos externos à escola. Mais do que uma lógica de premiação, a iniciativa propõe-se a funcionar como estratégia de motivação, valorização do esforço e ampliação de repertórios culturais, favorecendo o fortalecimento de vínculos e o interesse pelo conhecimento.

Nesse contexto, o presente trabalho, desenvolvido com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal do interior do Rio Grande do Sul, tem como objetivo geral promover o engajamento escolar e a melhoria do rendimento acadêmico por meio de estratégias pedagógicas de incentivo e ampliação de experiências educativas. Como objetivos específicos, destacam-se: estimular a participação nas atividades escolares; valorizar o compromisso com os estudos; fortalecer a relação entre professores e estudantes; e ampliar o acesso a experiências culturais significativas.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia do projeto fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de caráter participativo e formativo, articulando acompanhamento contínuo do desempenho escolar a estratégias pedagógicas de incentivo ao engajamento dos estudantes. A proposta foi

desenvolvida com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, envolvendo professores de diferentes componentes curriculares, em uma perspectiva interdisciplinar.

Inicialmente, foram realizadas reuniões pedagógicas com o corpo docente, visando à identificação das principais dificuldades relacionadas ao rendimento e à participação dos estudantes. A partir desse diagnóstico, estruturou-se um processo contínuo de acompanhamento, considerando não apenas indicadores quantitativos de desempenho, mas também aspectos qualitativos, como participação, e envolvimento nas atividades escolares.

O projeto foi apresentado aos estudantes como uma proposta de valorização de seus percursos formativos, sendo explicitados os critérios de acompanhamento e a possibilidade de participação em uma atividade de culminância de caráter cultural. Tal atividade consiste em uma saída de campo a espaços educativos, como museus, compreendida como oportunidade de ampliação do repertório cultural e de acesso a experiências formativas, especialmente relevantes em contextos marcados por ações de acesso a bens culturais.

Ao longo do processo, buscou-se promover o diálogo constante entre professores e estudantes, incentivando a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem, em consonância com a perspectiva de Paulo Freire, que compreende a educação como prática dialógica e emancipadora. Além disso, a mediação docente foi concebida como elemento central, conforme destaca Lev Vygotsky, ao enfatizar o papel das interações sociais na construção do conhecimento.

Por fim, a proposta também dialoga com as contribuições de Philippe Perrenoud, especialmente no que se refere à avaliação formativa, ao considerar o acompanhamento contínuo como instrumento de regulação das aprendizagens, e não apenas de classificação. Dessa forma, a metodologia adotada buscou articular incentivo, acompanhamento e mediação pedagógica, reconhecendo as singularidades dos estudantes e seus contextos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados indicam avanços no engajamento dos estudantes, evidenciados pela maior participação nas atividades escolares, pelo envolvimento nas propostas pedagógicas e pela busca por melhoria no desempenho acadêmico. Tais

resultados sugerem que estratégias que articulam incentivo, reconhecimento e mediação pedagógica podem contribuir significativamente para a ressignificação da relação dos estudantes com o processo de aprendizagem.

A análise desses resultados pode ser compreendida, inicialmente, à luz das contribuições de Pierre Bourdieu, especialmente no que se refere às desigualdades no acesso ao capital cultural. Ao possibilitar a participação em atividades externas à escola, o projeto atua na ampliação do repertório cultural dos estudantes, contribuindo para minimizar, ainda que parcialmente, as disparidades associadas às suas condições sociais.

Sob a perspectiva de Lev Vygotsky, os avanços observados também podem ser interpretados como resultado das interações sociais e da mediação pedagógica promovidas ao longo do projeto, nas quais o diálogo, o acompanhamento e o incentivo favoreceram o desenvolvimento das capacidades dos estudantes. Nesse sentido, o engajamento não é entendido como característica individual isolada, mas como construção social, mediada pelas relações estabelecidas no contexto escolar.

Além disso, ao valorizar o diálogo e o protagonismo dos estudantes, a proposta aproxima-se da concepção de educação defendida por Paulo Freire, ao promover uma prática pedagógica que reconhece os sujeitos em suas trajetórias e contextos. O fortalecimento dos vínculos entre professores e alunos evidencia a importância de relações pedagógicas baseadas no respeito, na escuta e na valorização das experiências dos estudantes.

Entretanto, é necessário problematizar a dimensão meritocrática presente na proposta, uma vez que a seleção baseada no desempenho pode, em determinados contextos, reforçar desigualdades. Nesse aspecto, as contribuições de Philippe Perrenoud são fundamentais ao defender uma avaliação que considere os processos de aprendizagem e não apenas os resultados finais. Assim, o projeto busca se ressignificar ao valorizar o percurso, o esforço e o contexto dos estudantes, aproximando-se de uma perspectiva mais inclusiva.

4 CONCLUSÃO

O projeto “Pé na Estrada” evidencia-se como uma estratégia pedagógica relevante para o enfrentamento dos desafios relacionados ao engajamento e ao rendimento escolar, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e ações de acesso a

bens culturais. Ao articular incentivo, acompanhamento pedagógico e ampliação de experiências educativas, a proposta contribui para a construção de um ambiente escolar mais significativo e motivador.

Os resultados obtidos reforçam a importância de práticas pedagógicas mediadas, dialógicas e contextualizadas, conforme apontam Lev Vygotsky e Paulo Freire, ao destacarem o papel das interações e do diálogo no processo de aprendizagem. Além disso, ao considerar as contribuições de Pierre Bourdieu, compreende-se a relevância de propostas que busquem ampliar o acesso ao capital cultural, promovendo maior equidade no contexto escolar.

Por fim, destaca-se a necessidade de constante reflexão sobre as práticas avaliativas, em consonância com Philippe Perrenoud, de modo a evitar a reprodução de desigualdades e fortalecer abordagens mais inclusivas e formativas. Nesse sentido, o projeto reafirma o papel da escola como espaço de transformação social, comprometido com a valorização dos sujeitos, a ampliação de oportunidades e a construção de trajetórias educativas mais justas e significativas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BOURDIEU, Pierre. **Os três estados do capital cultural**. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.